

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA GRAVAÇÃO MAGNÉTICA E SUAS APLICAÇÕES

Coordenador: JOAO EDGAR SCHMIDT

Autor: TIAGO ANTONIO GOMES DA SILVA

O Disco Rígido O disco rígido, também conhecido como Winchester ou HD (Hard Disk) é um sistema lacrado contendo discos de metal recobertos por material magnético onde os dados são gravados. É revestido externamente por uma proteção metálica que é presa ao gabinete do computador por parafusos. É no disco rígido que armazenamos as informações necessárias para o funcionamento do computador. O primeiro dispositivo de disco rígido foi desenvolvido pela IBM em 1956. Tinha cerca de 5 MB de capacidade e usava 50 discos de 24" (~ 60 centímetros) de diâmetro cada. Este modelo era chamado 305 RAMAC. No ano de 1980 foi apresentado o primeiro disco rígido no formato 5¼" com capacidades entre 5 e 10 MB. Em 1987 foram desenvolvidos os primeiros discos rígidos com tamanho de 3½" (como ainda são hoje), com capacidade que podia chegar a 500 MB. Em 1992 os discos rígidos ficaram pequenos em tamanho físico, possibilitando seu uso em notebooks. Em 1997 a IBM impressiona e cria uma nova tecnologia chamada magnetoresistência gigante. A Hitachi prevê lançamento comercial de HD com 1 Terabyte, ou seja 1000 Gigabytes, até 2007, também utilizando o método de gravação perpendicular. Os discos rígidos disponíveis no mercado ainda utilizam o método de registro paralelo de unidades magnéticas na superfície dos discos. Miniaturização: Em 2004, Toshiba introduziu o primeiro disco rígido de 0.85" de 2GB e de 4GB em 2005, usando a gravação perpendicular. Até 2006 a Toshiba espera alcançar 8GB! O Disquete O disquete é um disco removível de armazenamento fixo de dados. O termo em inglês floppy-disk, significa disco flexível. Em 1971, a IBM introduziu no mercado da informática o primeiro disco flexível e portátil, para armazenamento de dados. O disco coberto por uma camada de óxido de ferro possuía 8" de diâmetro e 8 KB de capacidade para armazenamento de dados. No decorrer desta década a capacidade deste modelo foi aumentando, chegando até a 1MB em 1975. Este modelo de 8 polegadas foi consideravelmente utilizado até o início dos anos 80. Em 1976, surgiram os disquetes com 5 ¼" de diâmetro, inicialmente possuíam capacidade 180 KB. Nestes modelos mais antigos apenas uma das faces do disco podia acessada (face simples). Nos modelos mais novos lançados em 1984 com 1,2 MB, ambas as faces podiam ser utilizadas para leitura e gravação, assim denominadas face

dupla/densidade dupla. Os disquetes 5¼" foram largamente usados até o fim dos anos 80. Em 1984, surge no mercado o disquete de 3½" de diâmetro com capacidade de 720 KB. Em 1987, no intuito de aumentar a capacidade de armazenamento surge o disquete de 1,44 MB. Finalmente, em 1991 é lançado um disquete com 2,88 MB. O que se tornou padrão, hoje, no mercado são os disquetes de 3½" com capacidade de 1,44 MB.